



GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical-EBD

Mês: SETEMBRO/2024

A paz do Senhor Jesus,

Ainda não retornamos com o período de busca on-line para o estudo das respostas da EBD através do GOSP, todavia segue o relatório das contribuições enviadas por texto via Link do Telegram e devidamente revisadas pelos Pastores.

- **Pastor responsável:** Antonino Magno (Macapá-Amapá);
- **Responsável pelo relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES);
- **Produção do relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA) e Patryck Teixeira (Caetité-BA).

Qualquer dúvida ou sugestão entrar em contato com um dos Irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se aos tópicos das respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

01 DE SETEMBRO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

TEXTOS-BASE: Apocalipse, capítulo 2:1-11.

PERGUNTAS PARA TODOS

1. No livro de Apocalipse, capítulo 2, versos 8 a 11, vemos a carta escrita à Igreja de Esmirna. Lendo o verso 8, identifique a quem se referem as expressões: “...o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:”

Resposta: Ao Senhor Jesus.

Apocalipse 2:8 – “E ao anjo da Igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:”

Refere-se ao Senhor Jesus, que morreu e ressuscitou, para cumprir o projeto de Salvação do Pai para o homem. Apontando assim para o Alfa e o Ômega. O primeiro e o último descrito em Apocalipse 22:13 – “*Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Derradeiro*”.

“Eu sou o alfa e o ômega” significa que Deus é Eterno, o princípio e o fim de tudo (Apocalipse 1:8). Alfa e ômega são letras gregas. Essa expressão indica que Deus está no controle de tudo e vive para sempre. Alfa é a primeira letra do alfabeto grego: α. Ômega é a última letra: Ω. Em português, o equivalente a expressão “*eu sou o alfa e o ômega*” seria “eu sou o A e o Z”. O alfa e o ômega representam o início





IGREJA CRISTÃ MARANATA

e o fim. Jesus disse que é o alfa e o ômega porque ele é o Deus Eterno, o início e o fim de todas as coisas (Apocalipse 22:12-13).

Deus é Eterno. Ele sempre existiu e sempre vai existir. Ele não muda e não existe outro Deus além dEle (Isaías 44:6). Deus criou tudo que existe e determina quando tudo começa e acaba. Tudo está em Suas mãos. Ele está no início e no fim de tudo; Ele é o alfa e o ômega de tudo.

Toda a vida começa e acaba em Deus. Ele nos dá a vida e nos forma com amor e cuidado (Salmos 139:13-14). Ele também determina quanto tempo de vida temos e a hora de nossa morte. No fim da vida teremos de prestar contas a Deus por tudo que fizemos.

Essas expressões mostram para essa Igreja que o Senhor Jesus tem o poder sobre tudo, sobre o tempo e sobre a vida. A Igreja de Esmirna foi provada no tempo terreno, passando por uma tribulação de dez dias. Foi provada em seus próprios corpos, morrendo quando não negaram o Senhor Jesus em troca de continuarem vivos aqui nesse mundo. Essa mensagem foi um consolo para essa Igreja, a fé foi fortificada quando o Senhor Jesus dá a ela a certeza de que todas as coisas estão sob seu poder e que permanecendo fiéis alcançaram a vida eterna. Essa mensagem e testemunho de Jesus é uma certeza para a Igreja pois sabemos que Ele mesmo provou da morte e Deus o ressuscitou, o fazendo primogênito entre os mortos. Um ponto muito importante nessa experiência é sempre termos em nossos corações que a Igreja que ressuscitará para a vida eterna é aquela que está em comunhão com o Senhor, que é corpo de Cristo, como está em 1Coríntios 6:14

O último Evangelho de Jesus Cristo, escrito também por João, enfatiza a soberania do Senhor, já no início do livro, quando descreve Jesus como o Verbo que estava no princípio com Deus e que era a Luz dos homens. No livro, Jesus é apresentado como a Palavra de Deus que existiu desde a Eternidade com o Pai e que se tornou humano, a fim de revelar o amor e a verdade de Deus. Dessa forma, João escreve o propósito de Deus neste Evangelho, que é fazer com que creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e que, por meio da fé, todos possam ter vida (Jo 20:31).

O apóstolo escreve para a Igreja mostrando Jesus como Deus, na figura de águia (conforme a visão de Ezequiel, capítulo 10) como aquela que voa alto e que tem olhar apurado, demonstrando, assim, um Deus que tudo vê. Ao descrever Jesus como Deus, o livro revela o Rei dos reis que se fez servo, morreu como homem,





IGREJA CRISTÃ MARANATA

ressuscitou ao terceiro dia como Deus e voltou para a Eternidade para resgatar a humanidade do pecado.

A vida teve início com Jesus! Quando Deus diz: *“Façamos o homem á nossa imagem...”* (Gênesis 1:26), ali também estava Jesus! Verdadeiramente, *“tudo foi criado por meio dele e para ele”* (Colossenses 1:16). É por isso que Jesus tem poder para suspender as leis da natureza e realizar milagres, sinais, prodígios e maravilhas. Ele conhece a natureza, os planetas, o mundo e principalmente o homem, pois Ele participou diretamente da grande obra da criação.

Em Jesus está o nosso milagre! Em Jesus está o começo de uma nova vida! Em Jesus está o começo da grande mudança de que tanto precisamos! Em Jesus está a nossa salvação! Vamos nos achegar a Ele e recebê-Lo como nosso Senhor e Salvador agora mesmo! Jesus ressuscitou e Ele nos disse que nós também ressuscitaríamos com Ele. Ele é o “primogênito de entre os mortos”, e *“agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte”* (Colossenses 1:22). Jesus venceu o último inimigo, a morte. E nós também com Ele venceremos!

No início era o verbo, e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. Tudo foi feito por meio dele; e sem Ele nada se fez do que foi feito. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens, e a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam. Ele estava no mundo e, por ele, o mundo foi feito, e o mundo não o conheceu. Ele veio para o que era seu, e os seus não acolheram. Mas aos que receberam, aos que creem no seu nome, Ele deu o poder de e tornarem filhos de Deus. Esses não nasceram do sangue, nem da carne, nem de um querer do homem, mas de Deus.

2. Lendo Apocalipse 2:9, faça uma comparação das “obras” da Igreja de Esmirna com as da Igreja de Éfeso, descritas em Apocalipse 2:2.

Resposta: As “obras” de Éfeso: “o teu trabalho, e a tua paciência” – As “obras” de Esmirna: “tribulação, e pobreza.”

Apocalipse 2:9 – “Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.”

Apocalipse 2:2 – “Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos.”

Podemos ver que na Igreja de Éfeso sua obra foi a base do Evangelho onde a Doutrina dos apóstolos da morte e Ressurreição do Senhor Jesus ficou em seus





corações e trocava os valores materiais pelos espirituais. Assim diante das perseguições continuavam o trabalho de evangelização até que, em Esmirna a Igreja viveu a obra com as suas vidas, morte, onde as perseguições foram maiores de tal modo que eram levados para as arenas e cruzes, mas isso não a intimidou pois sabiam que com a sua morte física eles iriam ressuscitar com o Senhor na Eternidade. Com as suas mortes neste período de perseguições suas obras ficavam e davam testemunho daquilo que o Evangelho para aqueles que viam sua morte tanto nas cruzes como nas arenas, seu sofrimento trouxe vidas convertidas e a obra continuou a prosseguir em diante.

Éfeso – implantação da Doutrina	Esmirna – era das perseguições
<ul style="list-style-type: none">• Apreciação pelo seu labor e perseverança;• Aversão aos falsos apóstolos;• Lealdade ao Evangelho do Senhor;• Rejeição conjunta das obras dos Nicolaítas;• Perda do primeiro amor;• Exortação ao arrependimento;	<ul style="list-style-type: none">• Uma Igreja atribulada o seu Senhor sofreu, morreu, mas reviveu;• Uma Igreja pobre materialmente, mas rica espiritualmente;• Existência de judeus blasfemos sinagoga de satanás. Eles se aliaram aos pagãos contra a Igreja;• Uma tribulação de dez dias. Dez perseguições do Império Romano;• Apelo à fidelidade;• Promessa ao vencedor;• Aplicação profética na história da Igreja.
<ul style="list-style-type: none">• Obras: Conheço as tuas obras, o teu trabalho e a tua paciência;• Trabalho árduo: A Igreja de Éfeso era diligente em seu trabalho.• Intolerância ao mal: Não tolerava homens maus e testava aqueles que se diziam apóstolos, mas não eram, descobrindo-os como impostores.• Apocalipse 2:2 “<i>Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes</i>	<ul style="list-style-type: none">• Obras: Conheço as tuas obras, tribulação e pobreza (mas tu és rico);• Blasfêmia: Sofria com a blasfêmia daqueles que se diziam judeus, mas eram sinagoga de Satanás.• Apocalipse 2:9 “<i>Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás</i>”;• Tribulação: Foi a Igreja que provou em si mesma a mensagem de Ressurreição do Senhor Jesus, e



sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos,”;

- **Trabalho:** Foi a Igreja que iniciou o trabalho da semeadura da Palavra, o início do anúncio do Evangelho no mundo conhecido daquela época.
- **Paciência:** A Igreja seguiu firme no seu propósito de evangelizar e estabelecer a Doutrina. Ela foi firme e constante, esperando pelo brotar da semente.
- **Não suportou os maus:** A Igreja não tolerou aqueles que queria desvirtuar a Doutrina. O corpo expulsou de si aquilo que poderia fazer mal para ele.
- **Pôs a prova os* falsos apóstolos:** O apóstolo é o que leva a palavra, testemunha para os povos e apresenta a obra do Espírito Santo. Os falsos apóstolos queriam levar uma palavra e por consequência uma Doutrina que não era da vontade do Senhor. A prova ao qual esses falsos apóstolos foram postos está no fato de que a Igreja discerniu que suas atitudes não eram condizentes com aquilo que estava na palavra e que o Espírito Santo estava revelando.

para isso precisou enfrentar a força do inimigo que pôde acabar com o corpo terreno para ganhar um corpo celeste.

- **Pobreza:** A Igreja que perdeu tudo em troca do amor de Cristo, até mesmo sua própria vida. A pobreza material, porém, contrastava com a riqueza espiritual que essa Igreja haveria de receber na Eternidade. Jesus se fez pobre para que a Igreja fosse rica. A Igreja de Esmirna também provou em si esse testemunho de Jesus, mostrando a riqueza da graça a muitos que se converteram pelos seus testemunhos;
- **Provou a legitimidade da Doutrina na vida do servo fiel:** Somente aqueles que estavam firmes na Doutrina tinham a capacidade de não negar o Senhor Jesus diante da morte. Os blasfemos negavam, não tinham como suportar em si mesmos essa prova, pois a intenção desses era somente trazer uma mancha sobre o santo nome de Jesus. A palavra os chama de sinagoga de satanás, ou seja, o ensino que receberam foi um ensino mentiroso, desvirtuado, que leva a morte Eterna.

Resumo

- **Obras e Tribulação:** Ambas as Igrejas são reconhecidas por suas obras, mas Esmirna é destacada por sua tribulação e pobreza, enquanto Éfeso é elogiada por seu trabalho árduo e paciência;
- **Riqueza Espiritual vs. Material:** Esmirna é espiritualmente rica apesar de sua pobreza material, enquanto Éfeso não tem menção específica sobre



sua condição material.

- **Enfrentamento do Mal:** Esmirna enfrenta blasfêmia de falsos judeus, enquanto Éfeso lida com falsos apóstolos e não tolera o mal.

Essas comparações mostram como cada Igreja tinha suas próprias lutas e virtudes, sendo reconhecidas por diferentes aspectos de sua fé e perseverança.

3. Lendo Apocalipse 2:8, por que a Igreja de Esmirna é apresentada como "rica"?

Resposta: Porque ela é rica das bênçãos de Deus e da operação do Espírito Santo.

Apocalipse 2:8 – “E ao anjo da Igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu.”

A Igreja de Esmirna era uma Igreja local que ficava na Ásia Menor. Essa comunidade cristã é mencionada no livro do Apocalipse como uma das destinatárias das cartas que João escreveu de acordo com a mensagem do Senhor Jesus Cristo. Esmirna era uma cidade importante e populosa no primeiro século, e era conhecida, principalmente, por sua beleza. A cidade era muito leal à Roma, a capital do Império Romano. Na cidade havia muitos judeus que provavelmente foram atraídos àquela cidade por seu forte comércio. A Igreja do Senhor Jesus também cresceu naquela cidade com a pregação do Evangelho.

O Senhor Jesus fez questão de confortar aquela Igreja quanto à perseguição que haveria de ficar ainda pior. Ele diz: *“Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Saibam que o diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida”* (Apocalipse 2:10).

Perseguidores romanos, especialmente incitados pelos judeus que nutriam um ódio maligno contra os cristãos, serviam como instrumentos do diabo para prejudicar os cristãos de Esmirna. Assim, muitos cristãos eram lançados na prisão – o que não raramente significava a morte.

Mas é interessante perceber que toda aquela perseguição era também uma provação através da qual o próprio Deus aperfeiçoava e aprovava a fidelidade daqueles crentes. Além disso, aquela situação adversa e dolorosa não estava fora de controle. Cristo avisou que a Igreja de Esmirna sofreria perseguição durante dez dias. Isso significa que tudo estava sob o controle soberano do Senhor.





A perseguição tinha hora para começar e hora para acabar. A expressão simbólica “dez dias” representa um tempo completo, breve e determinado. Não seriam nove dias, e muito menos onze dias. O adversário, com seus agentes, persegue a Igreja, mas ele jamais pode ir além do que Deus lhe permite ir.

Além disso, saber que Deus está no controle e conhece as dificuldades do seu povo, e que Ele é quem determina os tempos e as estações, obviamente traz ao crente encorajamento à perseverança. Ele sabe que deve permanecer fiel ainda que isso lhe custe à vida, pois de acordo com o cuidado providencial do Senhor, a coroa da vida o espera.

A carta à Igreja de Esmirna termina com a maravilhosa promessa: *“O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte”* (Apocalipse 2:11). Aqui nos lembramos de um ensino do Senhor Jesus: *“Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno”* (Mateus 10:28).

A vida dos crentes da cidade de Esmirna no primeiro século estava sempre por um fio. Diariamente alguns deles sofriam a primeira morte diante das feras ou diante do fogo. Policarpo foi um daqueles que sentiram o ardor das chamas inflamadas do fogo terreno por amor ao maravilhoso Evangelho de Cristo que conduz o pecador ao frescor da vida eterna na glória celestial.

Então os crentes de Esmirna poderiam ter seus corpos destruídos por seus perseguidores, mas jamais eles seriam lançados, de corpo e alma, no lago de fogo no grande Dia do Senhor (cf. Apocalipse 20:14).

As palavras de Cristo na carta à Igreja de Esmirna ainda são tão atuais quanto foram há quase dois mil anos. Elas têm confortado a Igreja fiel por todos esses anos, e assim continuará sendo até a vinda de nosso Senhor

4. Lendo Apocalipse 2:9, onde está a oposição à Doutrina?

Resposta:

Apocalipse 2:9 – “Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.”

A oposição à Doutrina é mencionada na forma da “...a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.” Essa expressão refere-se a indivíduos que afirmavam ser judeus, mas que, na verdade, se opunham à fé cristã e perseguiam os cristãos. Eles são descritos como pertencentes à “sinagoga





IGREJA CRISTÃ MARANATA

de Satanás”, indicando que suas ações e crenças estavam em oposição direta aos ensinamentos de Jesus Cristo e à verdadeira fé.

No Novo Testamento o Senhor Jesus alertou aos seus servos sobre os falsos profetas: *“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.¹⁶ Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?¹⁷ Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus.¹⁸ Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.¹⁹ Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.²⁰ Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”* – Mateus 7:15-20.

Falsos profetas vieram à Igreja de Esmirna tentando derrubar a Doutrina de Deus. Aqueles servos que tinham o discernimento conseguiam enxergar aquilo que não era do Senhor, pois estavam firmes da Doutrina, na Palavra. Em nossos dias não mudou nada, provas vem contra os servos para tirá-los da presença do Senhor, porém os que tem a Palavra revelada não são mortos espiritualmente.

Apocalipse 2:11 – *“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.”* – Os servos da Igreja de Esmirna passaram pelo dano da primeira morte (a morte física), porém, os que venceram não receberam o dano da segunda morte (a morte espiritual), estes possuem a maior herança de vida Eterna: a Salvação.

5. O que significa a palavra Esmirna?

Resposta: Significa mirra, uma especiaria que exala cheiro ao ser esmagada – Isso fala de sofrimento.

Apocalipse 2:8 – “E ao anjo da Igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu.”

A palavra “Esmirna” vem do grego “Smyrna” e significa mirra. A mirra é uma resina aromática usada na antiguidade como perfume, em rituais religiosos e para embalsamamento. Esse nome é significativo, pois a mirra era associada tanto à amargura quanto ao valor, refletindo a experiência da igreja de Esmirna, que enfrentava tribulações, mas era espiritualmente rica.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES





6. Lendo Apocalipse 1:3, quais são as três atitudes do servo de Deus para ser bem-aventurado?

Resposta: Ler a Palavra de Deus, dar ouvidos à voz do Senhor e guardar a Palavra de Deus no coração.

Apocalipse 1:3 – “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.”

- Ler: “*Bem-aventurado aquele que lê...*”
- Ouvir: “...e os que **ouvem** as palavras desta profecia...”
- Guardar: “...e **guardam** as coisas que nela estão escritas...”

Quando lemos e ouvimos estamos adquirindo conhecimento, porém também temos que guardar em nosso coração as Palavras do Senhor para não nos desviarmos do caminho Dele (Ele é o caminho, a verdade e a vida), e olhar somente para Ele, porque o dia do Senhor está próximo.

Feliz aquele que lê a Palavra viva revelada pelo Espírito Santo, que vem do alto, da Eternidade, como verdade absoluta. A alma daquele, que ouve e identifica a voz do Senhor Jesus, se alegra. Assim somos bem aventurados, temos uma alegria que dura para sempre.

PARA ACESSIBILIDADE

7. Lendo Apocalipse 1:3, por que a bem-aventurança em ler, ouvir e guardar a Palavra de Deus?

Resposta: Porque a volta de Jesus está próxima.

A bem-aventurança em ler, ouvir e guardar a Palavra de Deus, conforme Apocalipse 1:3, é destacada por várias razões importantes:

- **Conhecimento e Compreensão:** Ler a Palavra de Deus permite que seus servos conheçam as profecias e Seus ensinamentos. Isso é fundamental para entender a vontade de Deus e os eventos futuros;
- **Fortalecimento da Fé:** Ouvir a Palavra reforça a fé, especialmente quando compartilhada em comunhão;
- **Obediência e Preparação:** Guardar as coisas escritas significa viver de acordo com os ensinamentos de Deus. Isso demonstra uma vida de





IGREJA CRISTÃ MARANATA

obediência e fidelidade, preparando os servos para os eventos futuros, já que
“o tempo está próximo”.

